

**ACTA N.º 4/2010  
DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA  
MUNICIPAL DE PORTO DE MÓS, REALIZADA  
EM 25 DE FEVEREIRO DE 2010**

-----Aos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e dez, nesta Vila de Porto de Mós, nos Paços do Concelho e Sala de Sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Presidente JOÃO SALGUEIRO, secretariada pelo Secretário Municipal NEUZA JOSÉ DOS REIS MORINS, achando-se presentes os Vereadores Senhores, JÚLIO JOÃO CARREIRA VIEIRA, ALBINO PEREIRA JANUÁRIO, ANABELA DOS SANTOS MARTINS, LUÍS MANUEL COELHO DE ALMEIDA, RUI AUGUSTO MARQUES DA SILVA PEREIRA NEVES E RITA ALEXANDRA SACRAMENTO ROSA CEREJO. -----

-----À hora marcada e depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, tendo sido tratados os seguintes assuntos:-----

-----A Câmara Municipal deliberou por unanimidade reunir extraordinariamente dia um de Março do corrente ano, pelas dezassete horas, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ponto 1 – Projecto de Alteração ao Regulamento Municipal da Realização de Operações Urbanísticas;-----

-----Ponto 2 – Projecto de Regulamento e Tabela de Taxas e outras Receitas do Município de Porto de Mós;-----

-----Ponto 3 – Projecto de Regulamento Tarifário da Prestação dos Serviços de Abastecimento de Águas, de Tratamento de Águas Residuais e da Recolha de Resíduos Sólidos do Município de Porto de Mós. -----

-----**APROVAÇÃO DA REDACÇÃO FINAL DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR** – Após análise da acta da reunião anterior, foi a mesma aprovada na sua redacção final, com a abstenção da Vereadora Senhora Rita Alexandra Sacramento Rosa Cerejo e tendo o Vereador Senhor Júlio João Carreira Vieira solicitado a inclusão na última Acta, na Intervenção do Público, das duas questões por ele colocadas a um dos representantes da empresa dona do Hotel, que a seguir se transcrevem: -----

-----“O Vereador Senhor Júlio João Carreira Vieira questionou o Senhor Mário Morais, se conhecia ou não as condições do Hotel quando o adquiriu, tendo este respondido, que não.” --

-----“Foi também questionado pelo Vereador Senhor Júlio João Carreira Vieira, que se o projecto a submeter ao Turismo não for aprovado, como pretende o Senhor Mário Morais solucionar o problema? Tendo este último respondido que irão fazer as obras mais devagar.” ----

**OBRAS PARTICULARES**

-----**PROC.º N.º 271/2001 – REQUERENTE** – Associação Popular Bezerra e Figueirinhas, requer a isenção das taxas devidas pela concessão da 2.ª prorrogação do prazo do Alvará de Construção n.º 83/2005, referente à construção de um pavilhão destinado a actividades recreativas, sito em Bezerra, freguesia de Serro Ventoso.-----

-----Deliberado isentar.-----

-----**PROC.º N.º 1854/2002 – REQUERENTE** – Maria Irene dos Santos (Cabeça de Casal da herança de Armando da Mota Matos), requer a rectificação da Deliberação de 22/01/2009, referente à proposta para elaboração de um protocolo a celebrar com a Câmara Municipal para elaboração de um loteamento, em Bairro de S. Miguel, freguesia de São João. ----

-----Deliberado aprovar o número de estacionamento propostos, com a abstenção do Vereador Júlio João Carreira Vieira.-----

-----**PROC.º N.º 463/2007 – REQUERENTE** – Fábrica da Igreja Paroquial de São João, requer a isenção das taxas devidas pela emissão da Licença de Autorização de Utilização, do edifício destinado a fins turísticos ou culturais a casa de pastos, sito em Cabeço de São Miguel, freguesia de São João.-----

-----Deliberado isentar as taxas referente à licença de utilização.-----

-----**PROC.º N.º 321/2009 – REQUERENTE** – RSINOX – Serralharias Inox, Sociedade Unipessoal, Lda. - Alteração da deliberação de Câmara de 11/02/2010, dado que o pedido é referente à admissão de Comunicação Prévia e não Licenciamento.-----

-----Deliberado rectificar a deliberação da Câmara do dia onze de Fevereiro de dois mil e dez e deliberar aprovar condicionado à apresentação da Certidão da Conservatória do Registo Predial aquando do levantamento da licença de autorização da utilização.-----

## -----**DIVERSOS**-----

-----**CONTRATOS DE COMPRA DE ENERGIA ELÉCTRICA – UNIDADES DE MICROPRODUÇÃO – MP2009004462, MP2009004533, MP2009009257, MP20094739, MP2009004756 E MP2009004941** – Deliberado aprovar e autorizar o Senhor Presidente da Câmara a outorgar os contratos.-----

-----**REGULAMENTO INTERNO DE FUNCIONAMENTO DO BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO DE PORTO DE MÓS** – Deliberado aprovar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal.-----

-----**EVENTUAL IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO, PROMOÇÃO E INTERLIGAÇÃO DO NOSSO CASTELO EM PARCERIA COM O CIBA – CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA BATALHA DE ALJUBARROTA** – Presente uma proposta apresentada pelos Vereadores do Partido Social Democrata, Senhores Júlio João Carreira Vieira e Luís Manuel Coelho de Almeida, no seguinte teor:-----

-----“**JUSTIFICAÇÃO**-----  
-----Considerando as enormes potencialidades em termos de património natural e cultural do nosso concelho.-----

-----Considerando o enorme valor patrimonial e turístico do nosso Castelo e do CIBA como âncoras dum novo roteiro, que valorize e projecte o concelho.-----

-----Considerando a importância cultural e histórica da Batalha de Aljubarrota, para o concelho e para o País. O seu aproveitamento e projecção nos últimos anos tendo atingido em 2009 cerca de 80.000 visitantes.-----

-----Considerando as vantagens inerentes à ligação do nosso concelho à figura mítica de D. Fuas Roupinho e à importância histórica de Nuno Álvares Pereira, a quem pertenceram estas terras entre 1385 e 1422.-----

-----Considerando a importância do sector do turístico no desenvolvimento económico do concelho.-----

-----Considerando a importância estratégica da criação duma Marca identificadora das características e potencialidades do nosso concelho, cada vez mais relevante no contexto da globalização.-----

-----Propomos:-----

-----A CRIAÇÃO DUM PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO, PROMOÇÃO E INTERLIGAÇÃO DO CASTELO EM PARCERIA COM O CIBA APROVEITAMENTO DO PATRIMONIO CULTURAL / NATURAL COMO MARCA-----

-----Estabelecer um Protocolo de colaboração e parceria estratégica com o CIBA, para divulgação, promoção e desenvolvimento do Centro de Interpretação e do concelho;-----

-----Elaboração de Roteiro Cultural / Natural do concelho: Castelo – Ciba – Grutas – Parque Natural – Fórnea – Estrada Romana – Arco da Memória – Minas da Bezerra – Rota dos Moinhos – Circuito de Miradouros;-----

-----Criação de Flyers, folhetos e brochuras;-----

-----Definir um programa de animação para o Castelo de Porto de Mós: Englobando a realização de espectáculos de música medieval e outros, com figurantes trajados à época, envolvendo recursos humanos locais (artistas, bandas e ranchos);-----

-----Elaboração e desenvolvimento de programa educativo no Castelo;-----

-----Destacar a pertença a D. Nuno Álvares Pereira entre 1385 e 1422;-----

-----Destacar ligação à figura mítica de D. Fuas Roupinho;-----

-----Calendarização de Ciclos de Exposições;-----

-----Publicação de obras selectivas sobre a história e o valor do nosso património cultural e natural;-----

-----Interligação dos circuitos de visita ao CIBA e ao Mosteiro de Santa Maria da Vitória, com a recreação do percurso das tropas, entre o Castelo e o CIBA;-----

-----Divulgação do novo roteiro e dum filme promocional - “ Porto de Mós – Terra de encantos secretos”, com divulgação em Fátima, Praias do Distrito, cinemas a nível das grandes Cidades;-----

-----Criação, com os municípios vizinhos de Pombal, Ourém, Leiria, Batalha, Alcobaca e Óbidos, da rota dos castelos góticos, para a integração em roteiros e itinerários monumentais;-----

-----Requalificação da antiga fonte do Castelo e de toda a zona envolvente – parque de lazer – parque de estacionamento;-----

-----Garantir o funcionamento dos serviços de cafetaria e restauração nas suas imediações com parcerias públicas e privadas;-----

-----Criação de espaços envolventes para venda de artesanato;-----

-----Criar a Área do Marketing – Lançar uma MARCA – Porto de Mós – “A terra de encantos secretos”-----

-----Porto de Mós, 11 de Fevereiro de 2010.-----

-----Os Vereadores do PSD.-----

-----Júlio Vieira.-----

-----Luís Almeida.”-----

-----O Sr. Presidente da Câmara deu a palavra ao Sr. Vereador Júlio Vieira para que este apresentasse o projecto proposto pelo Partido Social Democrata.-----

-----Interveio o Sr. Vereador Júlio Vieira referindo que o Concelho de Porto de Mós tem muitas potencialidades em termos de património natural e que durante os últimos vinte ou vinte cinco anos o Concelho viveu em termos económicos de dois sectores fundamentais, dos têxteis em Mira de Aire e das cerâmicas um pouco mais para baixo e também um pouco da pedra e alguma coisa da agricultura, mas de facto oitenta por cento do emprego do Concelho era suportado pelas cerâmicas e pelos têxteis e durante muitos anos não houve preocupação com o emprego. A realidade alterou-se e esses dois sectores estão com dificuldades e entendem que no Concelho as potencialidades turísticas não têm sido aproveitadas. Referiu que passam no eixo entre Nazaré e Fátima cerca de dois milhões de pessoas por ano, a grande maioria delas passa no Concelho de Porto de Mós e nem se apercebe disso. O CIBA o ano passado aproximou-se dos setenta mil visitantes e a maioria das pessoas que vão ao CIBA desconhecem que o mesmo faz parte do Concelho de Porto de Mós, assim como ao mosteiro da Batalha vão cerca de quatrocentas mil pessoas por ano e a grande maioria delas não vem ao Concelho de Porto de Mós. Acrescentou que Porto de Mós está a cerca de vinte quilómetros de Fátima que tem em

média cerca de quatro a cinco milhões de visitantes por ano e por isso entende que faria todo sentido apostar na divulgação e valorização do que é o Património Histórico e Natural do Concelho e como é evidente a opinião dos Vereadores do Partido Social Democrata passa por valorizar e estreitar relações com o CIBA. Acrescentou ainda que lhe choca passar ao CIBA e não ver nenhuma referência a Porto de Mós, nem aquilo que é o património do Concelho, por isso entende fazer todo o sentido apostar-se numa aproximação àquela entidade no sentido de trazer mais turistas a Porto de Mós e valorizar e divulgar o Património existente e tentar recuperar, por exemplo, o trajecto das tropas do Castelo até lá cima, pois essa seria a forma mais fácil de incentivar as pessoas a virem a Porto de Mós, referindo que existe um comboio a levar os turistas ao Mosteiro da Batalha mas não têm nenhuma indicação a Porto de Mós nem nada que as incentive a vir até cá. Portanto, entende que faria todo sentido um protocolo com o CIBA que permitisse a divulgação do Património e do Castelo do Concelho e por outro lado ajudar à projecção do próprio sítio que também precisa de se afirmar. Entende que o CIBA bem aproveitado poderia trazer a Porto de Mós turistas de todo país e até da Europa, daí fazer todo sentido estudar a possibilidade de estabelecer alguma relação de proximidade e divulgação do castelo ou de outro património existente no Concelho. Por outro lado Porto de Mós não é um concelho conhecido e isso tem reflexos em termos de investimento económico e turístico. Por isso, entende que se deveria fazer publicidade junto aos hotéis e Santuário de Fátima, nas praias no verão, por exemplo, o que poderia trazer muitos turistas. -----

-----Interveio a Vereadora Dra. Rita Cerejo questionando o que é que em concreto teria o protocolo com o CIBA, quais as cláusulas a incluir. -----

-----O Sr. Vereador Júlio Vieira respondeu que sugeria que se propusesse, entre outras coisas, a divulgação das quatro ou cinco belezas naturais ou do património divulgados no CIBA, e que o Centro se comprometesse ele próprio a divulgar e a incentivar as pessoas a virem a Porto de Mós, que se recupere o trajecto das tropas para que as pessoas não se habituem a ir só à Batalha ver o mosteiro mas também a Porto de Mós ver o Castelo. Outra proposta seria que a história da batalha e o trajecto das tropas fosse contado em folheto e até em filme para a divulgação do Concelho. Entende que Porto de Mós merece um projecto de marketing que afirme o concelho num contexto regional e até nacional, porque de facto Porto de Mós é um dos Concelhos à volta que tem mais património. -----

-----Interveio o Sr. Vereador Albino Januário referindo que teve uma reunião na Região de Turismo e foi distribuída uma brochura de promoção turística com cerca de dez folhas e que lhe agradou muito, por exemplo, a forma como é tratado o castelo de Porto de Mós, bem como a promoção do Concelho que não desvanece no conjunto de todos os outros, reforçando que se trata de uma brochura bonita e apelativa. Acredita que a Região de Turismo Leiria/Fátima tem uma estrutura bem montada e suportada parcialmente por todos os contribuintes com os impostos destes e é essa estrutura que se tem que manter operacional pois é ela que tem o *Know-How*. Quanto ao turismo entende que existem cerca de meia dúzia de operadores turísticos mundiais que vendem turismo e acredita que não vendem o castelo de Porto de Mós porque ninguém o compra e se vêm ao Mosteiro da Batalha é porque compraram previamente um circuito paralelo que inclui o mesmo. Acrescentou que o Turismo, sobretudo o Património Natural de Porto de Mós, está muito bem promovido na Região de Turismo. -----

-----Interveio o Sr. Vereador Júlio Vieira referindo que em 1999 conheceu pessoalmente e teve por várias vezes com o Sr. Pereira Júnior, numa altura em que já estava com imensos problemas de saúde e que Óbidos o que tinha era exactamente um tipo de turistas que agregados a um operador turístico conheciam um ou dois países da Europa faziam dois ou três roteiros monumentais, de natureza ou outros e só, o problema é que a característica do turismo está a mudar muito. Hoje em dia já são muitos aqueles que através da Internet pesquisam o seu próprio roteiro, escolhem o circuito que querem fazer e chegam ao aeroporto alugam um carro e vão para onde querem e é aí que entra a capacidade de divulgação e afirmação das terras. Acrescentou que se Porto de Mós estiver limitado a uma Região de Turismo com a dimensão daquela a que pertence entende que estará sempre limitado, até porque por muito bem que esteja divulgado será sempre diluído no contexto dos outros. Referiu ainda que na altura o Sr. Pereira Júnior tinha o mesmo pensamento que o Sr. Vereador Albino

Januário está a transmitir e chegou a falar várias vezes com ele sobre isso e Óbidos o que tinha era o Turismo de passagem apenas e o que lá foi feito foi uma estratégia de marketing. Referiu ainda que uma média empresa não pode viver hoje sem uma estratégia de marketing e de divulgação dos seus próprios produtos, assim como a Câmara também tem que planear uma estratégia de marketing tendo em conta todo o património que o Concelho tem, assim como Óbidos tornou possível as idas ao Castelo com um programa educativo que não é caro de implementar e que entende haver possibilidade da Câmara promover programas desses em Porto de Mós. -----

-----A Vereadora Dra. Rita Cerejo interveio referindo que, de certa forma, concorda com o que o Sr. Vereador Júlio Vieira referiu, contudo também concorda com o que o Sr. Vereador Albino Januário disse, porque entende que o *feedback* das pessoas não será o melhor, dado que os Portomosenses não costumam acarinhar esse tipo de projectos e quando têm tempo não ficam em Porto de Mós.-----

-----O Sr. Vereador Júlio Vieira referiu que não fica aos domingos em Porto de Mós, dado que não existem actividades em Porto de Mós e acrescentou que Porto de Mós também está a ficar deserto.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara interveio referindo que as propostas que vierem são bem-vindas e cita que existem já vários projectos a serem desenvolvidos, como por exemplo, o Programa RUCI – Rede Urbana para a Competitividade e Inovação do Pinhal Litoral apresentado pela CIMPL – Comunidade Intermunicipal do Pinhal Litoral, e que tem a ver com as redes urbanas para a competitividade e inovação, sendo que ao mesmo tempo a Câmara apresentou também uma candidatura que foi aprovada e que tem a ver com a Revitalização e Requalificação da Zona Histórica de Porto de Mós.-----

-----Com o programa do RUCI e em parceria com a Região de Turismo foram apresentadas candidaturas no sentido da valorização do Património do território e para Porto de Mós estão a ser estudadas algumas situações que podem vir a desenvolver-se, de modo a promover o Concelho, desde brochuras a filmes promocionais. Referiu ainda que na sequência das Sete Maravilhas do Mundo tem se vindo a fazer também alguma divulgação do Património Natural. Existem duas candidaturas que se espera que passem à fase final. Acrescentou que também foi lançado um concurso de fotografia para que sejam editados um conjunto de postais e um folheto publicitário em termos promocionais do concelho. Desta forma, existe já um conjunto de projectos em cima da mesa, como também por exemplo a requalificação do posto de turismo no sentido da sua ampliação para receber o filme promocional sobre Porto de Mós, estando a região de turismo a pensar fazer um sobre a região. Acrescentou que se Porto de Mós for seleccionado com uma das sete Maravilhas, aí sim terá que se investir dinheiro na promoção do Concelho.-----

-----O Sr. Vereador Júlio Vieira interveio referindo que o que se está a falar é de uma situação que vai demorar anos a afirmar Porto de Mós. A Câmara tem cerca de 390 funcionários, e entende que precisava de alguém com formação em marketing, que defina uma estratégia de afirmação em termos de concelho a médio prazo.-----

-----O Senhor Presidente referiu que a Câmara tem neste momento uma estagiaria nessa área e que ainda esta semana fez um trabalho promocional sobre Porto de Mós. Acrescentou que se pretende, a partir de agora, com a parceria que temos com a Região de Turismo, definir uma estratégia de promoção, referindo que neste momento está a saber preços de folhetos promocionais para Porto de Mós e também para um filme publicitário e serão duas questões que dentro de cerca de um mês estarão decididas.-----

-----Interveio o Senhor Vereador Júlio Vieira, referindo que certamente o que o senhor presidente está a falar, são de projectos avulsos não enquadrados numa estratégia global de promoção do concelho.-----

-----Solicitou para intervir o Senhor Vereador Luís Almeida referindo que a Batalha aproveitou o CIBA para a promoção do concelho e de facto Porto de Mós poderia também aproveitar o mesmo para a promoção do Concelho.-----

-----O Senhor Presidente interveio referindo que entende que não é bem assim, o que acontece é que muitos dos turistas que vão a Fátima, vão também à Batalha e apenas 10% vão

ao CIBA e voltam para a Batalha e é isso que se tem que tentar inverter, no sentido de que também venham a Porto de Mós, e aí sim, tem que se promover turisticamente Porto de Mós.-----  
-----O Senhor Presidente da Câmara deu por terminada a discussão deste ponto da ordem de trabalhos, dizendo que de facto esta é uma questão que está a ser acompanhada com a Fundação e com a Região de Turismo Leiria/Fátima e dentro de algum tempo irá haver desenvolvimento sobre a questão levantada, tendo o Senhor Vereador Júlio Vieira referido que continua a defender que a Câmara deveria ter uma estratégia própria de afirmação do Concelho.

-----**EVENTUAL IMPLEMENTAÇÃO DO CARTÃO DO BOMBEIRO VOLUNTÁRIO, COMO FORMA DE PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO DO VOLUNTARIADO** – Presente uma proposta apresentada pelos Vereadores do Partido Social Democrata, Senhores Júlio João Carreira Vieira e Luís Manuel Coelho de Almeida, no seguinte teor:-----

-----“**CRIAÇÃO DO CARTÃO DO “BOMBEIRO VOLUNTÁRIO”** -----

-----**JUSTIFICAÇÃO:** -----

-----Considerando que o Presidente da Câmara é o primeiro responsável pela protecção civil no concelho; -----

-----Considerando as dificuldades crescentes no recrutamento de novos Bombeiros Voluntários; -----

-----Considerando que a protecção civil no concelho tem sido assegurada sobretudo por Bombeiros Voluntários, que de forma graciosa, muito tem dado ao concelho. -----

-----Considerando que a promoção do Voluntariado tem retorno assegurado, evitando uma aposta no profissionalismo.-----

-----Considerando que será mais económico apostar na valorização e promoção do voluntariado que na crescente profissionalização dos corpos de Bombeiros. -----

-----Considerando a importância do reforço dos actuais corpos de Bombeiros do concelho na área da protecção civil, acrescido ao papel que tem em termos sociais e formativos.

-----Propomos:-----

-----**CRIAÇÃO DO CARTÃO DO “BOMBEIRO VOLUNTÁRIO”**-----

-----Com os seguintes benefícios associados:-----

-----Isenção do fornecimento de água da rede pública até ao limite de 10m<sup>3</sup>/mês – 1º e 2º Escalão - a cada Bombeiro na habitação do próprio ou do seu agregado familiar;-----

-----Isenção da Taxa de Disponibilidade de Utilização;-----

-----Isenção da Taxa de Recolha do Lixo; -----

-----Redução de 50% na ligação doméstica de esgoto à rede pública; -----

-----Redução de 50% na ligação de água da rede pública para habitação própria e permanente; -----

-----Redução de 50% na licença de construção de casa própria para habitação permanente; -----

-----Isenção de pagamento de mensalidade no acesso do Bombeiro às piscinas municipais para manutenção da sua condição física;-----

-----Isenção de pagamento nas entradas dos eventos desportivos, culturais e sociais organizados pelo Município; -----

-----Apoio de 30% na aquisição dos livros escolares, nos anos lectivos relativos à escolaridade obrigatória em vigor, para os filhos dos Bombeiros no activo; -----

-----Porto de Mós, 11 de Fevereiro de 2010. -----

-----Os Vereadores do PSD-----

-----Júlio Vieira.-----

-----Luís Almeida.”-----

-----O Senhor presidente referiu que em relação ao cartão de bombeiro voluntário, é uma questão extemporânea, dado que teve uma reunião com os bombeiros à cerca de 15 dias,

estando já a ser preparado um regulamento em conjunto com as três corporações de bombeiros. Há um compromisso que já assumiu de rever o pagamento mensal que já está a ser tratado, estando a ser preparado um regulamento com as formas de apoio ao Bombeiros. -----

-----Interveio o Senhor Vereador Júlio Vieira referindo que de facto a indicação que tem é que a Câmara não reúne há algum tempo com os bombeiros e que têm um pedido feito sobre este assunto. -----

-----O Senhor Presidente interveio referindo que já reuniu com os bombeiros dia 03 de Fevereiro de manhã e que de facto tem outro pedido agendado, tendo o senhor vereador Júlio Vieira referido que então poderiam discutir o assunto que propôs nessa reunião. -----

-----O senhor Presidente referiu que a Câmara tem apoiado os Bombeiros e que actualmente até está a pagar 50% do vencimento de cinco bombeiros da Equipa de Intervenção Permanente desde Setembro. -----

-----O Senhor Júlio Vieira interveio dizendo que os bombeiros já tinham pessoal a tempo inteiro e não foi só agora, tendo o Senhor Presidente reforçado que agora tem cinco bombeiros pagos pela Câmara e pela Associação Nacional de Protecção civil em 50% cada. -----

-----O Senhor Júlio Vieira questionou qual foi o assunto da reunião que os bombeiros pediram para agendar no dia 17. -----

-----O Senhor Presidente respondeu que a reunião que solicitaram para agendar é ampla, tendo várias questões a definir. -----

-----O Senhor Vereador Júlio Vieira interveio referindo que apresentou uma proposta concreta de apoio ao voluntariado e gostava de saber se concordam com ela ou não. -----

-----A Vereadora Dra. Rita Cerejo interveio referindo que esta questão seria de incluir no Banco Local de Voluntariado, porque os bombeiros podem inscrever-se como entidade promotora do voluntariado. -----

-----O Senhor Vereador Júlio Vieira referiu que a proposta não tem a ver com isso, está relacionada com o voluntariado em relação aos bombeiros. Existe cada vez mais necessidade de recrutar jovens com 17/18 anos para os bombeiros e estes não querem até porque as exigências são muito elevadas, como por exemplo, têm que ter 300 horas obrigatórias de formação por ano. Logo, se não houver incentivos aos jovens, estes não vão para os bombeiros, tendo o Sr. Vereador referido que os incentivos que propõe são os seguintes: -----

-----Isenção do fornecimento de água da rede pública até ao limite de 10m<sup>3</sup>/mês – 1º e 2º Escalão - a cada Bombeiro na habitação do próprio ou do seu agregado familiar; -----

-----Isenção da Taxa de Disponibilidade de Utilização; -----

-----Isenção da Taxa de Recolha do Lixo; -----

-----Redução de 50% na ligação doméstica de esgoto à rede pública; -----

-----Redução de 50% na ligação de água da rede pública para habitação própria e permanente;

-----Redução de 50% na licença de construção de casa própria para habitação permanente;

-----Isenção de pagamento de mensalidade no acesso do Bombeiro às piscinas municipais para manutenção da sua condição física; -----

-----Isenção de pagamento nas entradas dos eventos desportivos, culturais e sociais organizados pelo Município; -----

-----Apoio de 30% na aquisição dos livros escolares, nos anos lectivos relativos à escolaridade obrigatória em vigor, para os filhos dos Bombeiros no activo; -----

-----O Senhor Presidente referiu que a maioria dos bombeiros já beneficia desses incentivos, como é o caso do apoio na aquisição dos livros escolares, que já se verifica na realidade. -----

-----O Senhor Vereador Júlio Vieira interveio questionando se o Sr. Presidente tem conhecimento que esta proposta custa cerca de 0,1% do orçamento, o que equivale a aproximadamente 25.000,00€. -----

-----Após discussão, foi deliberado não aprovar a proposta, com os votos contra dos Senhores Vereadores do Partido Socialista, dado que a situação está a ser analisada com os

Corpos de Bombeiros do Concelho e oportunamente virá à Câmara uma proposta de apoio ao voluntariado.-----

-----**ÁGUA INQUINADA COM AREIA** – Presente uma informação da Eng. do Ambiente, Patrícia Carreira, no seguinte teor:-----

-----“Em resposta à referida reclamação venho por este meio informar, que na referida data me desloquei à referida habitação tendo constatado a existência de areias provenientes da rede de abastecimento pública.-----

-----Face ao exposto, considero que a responsabilidade poderá ser imputada ao Município de Porto de Mós, em virtude de ser a entidade gestora do abastecimento público.-----

-----No entanto, V. Excia decidirá.”-----

-----Deliberado indemnizar cinquenta por cento do valor apresentado.-----

-----**SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO** – Presente uma informação do Assistente Técnico, Luís Santos, no seguinte teor:-----

-----“Dando seguimento ao despacho de Vossa Exa. referente a um Ofício da empresa Brecha Daire a pedir autorização para colocar sinais de informação sobre a localização do Posto de Abastecimento de Combustível em São Bento.-----

-----Não vejo qualquer inconveniente na colocação dos referidos sinais e nos locais mencionados no mapa em anexo, desde que os sinais cumpram as normas exigidas no Regulamento de sinalização, isto é, seja utilizado o sinal H13a ou H13b conforme o posto tenha ou não combustível GPL.-----

-----Sem mais de momento, deixando para análise e decisão de Vossa Ex.a.”-----

-----Deliberado aprovar.-----

## ----- **FINANÇAS MUNICIPAIS** -----

-----**TESOURARIA** – A Câmara tomou conhecimento do movimento dos fundos, por intermédio do Resumo Diário da Tesouraria.-----

-----**COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA A ATRIBUIR À CERCILEI – COOPERATIVA DE ENSINO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS INADAPTADOS DE LEIRIA, C.R.L.** – Presente uma fax da entidade mencionada em epígrafe a solicitar uma participação financeira no montante de dez mil euros, destinada a fazer face às despesas com a construção do CAO – Centro de Actividades Ocupacionais.-----

-----Deliberado atribuir o apoio financeiro de dez mil euros.-----

-----**CELEBRAÇÃO DO “SENHOR DOS PASSOS” DA PAIXÃO DE CRISTO** – Presente uma carta da Fábrica da Igreja de S. Pedro, a solicitar uma participação financeira no valor de novecentos euros, destinada a fazer face às despesas com o pagamento da Banda na celebração do “Senhor dos Passos” da Paixão de Cristo.-----

-----Deliberado atribuir o apoio financeiro no montante de novecentos euros.-----

-----**DEVIDO À URGÊNCIA, FOI DELIBERADO DISCUTIR OS SEGUINTESS ASSUNTOS:**-----



-----**CONTRATO DE FINANCIAMENTO COM O OBJECTO DA CONCESSÃO DE UM APOIO FINANCEIRO PARA APLICAÇÃO PELO BENEFICIÁRIO DA OPERAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DO PARQUE DA VILA DE PORTO DE MÓS** – Deliberado ratificar a assinatura do Senhor Presidente da Câmara no referido Contrato de Financiamento. -----

-----**SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO** – Presente uma informação do Assistente Técnico, Luís Santos, no seguinte teor: -----

-----“Como é do conhecimento do Sr. Presidente, as obras de melhoramento do pavimento na Rua 5 de Outubro vão começar no início da próxima semana e como tal terá que haver um reajustamento das alterações ao trânsito já existentes por causa das obras na Rua Mestre de Aviz. -----

----- Desta forma as principais alterações que proponho são as seguintes: -----

----- O trânsito na Rua Mestre de Aviz passa a ser feito só no sentido ascendente.

----- Na Travessa Conde Barão o sentido de trânsito altera-se e passa a ser feito no sentido norte / sul. -----

----- Assim junto em anexo um plano de alteração da sinalização nessa zona, procurando com ele facilitar a circulação rodoviária durante o tempo em que as obras decorram. - -----

----- Após a análise de Vossa Ex.a, relembro que este assunto deve ser depois levado o mais urgente possível à reunião de executivo para decisão e por sua vez homologação da sinalização a colocar. -----

----- Se por qualquer razão precisarem de algum esclarecimento adicional para melhor entenderem o plano, estarei ao dispor. -----

----- Sem mais de momento, deixando para análise e decisão de Vossa Ex.a.” -----

----- Deliberado aprovar. -----

-----**SEGUNDA AVALIAÇÃO DE PRÉDIOS URBANOS (CÓDIGO DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS – CIMI) – REMUNERAÇÃO DO VOGAL NOMEADO PELA CÂMARA MUNICIPAL** – Presente uma informação da Chefe de Divisão de Economia e Finanças, no seguinte teor: -----

-----“A Lei do Orçamento de Estado para o ano 2009 veio introduzir diversas alterações na forma de proceder às segundas avaliações de prédios urbanos, de entre essas, salienta-se a inclusão de um vogal nomeado pela Câmara Municipal na comissão avaliadora para segundas avaliações, de acordo com a nova redacção do nº 2 do artigo 76º do CIMI (introduzidas pelo art. 93º da Lei do Orçamento de Estado para o ano 2009). -----

----- Em cumprimento do atrás exposto foi deliberado por reunião de Câmara de 16/04/2009, a nomeação do Engº António José de Jesus Ferreira como vogal. -----

----- Estabelece o nº 14 do artigo 76º do CIMI com as alterações introduzidas pelo art. 93º da Lei do Orçamento de Estado para o ano 2009, que a remuneração do vogal nomeado é da responsabilidade da Câmara Municipal. -----

----- Atendendo ao disposto no artigo 68º do Código é fixado anualmente, pelo Ministro das Finanças, entre outras, as remunerações dos peritos regionais designados nos termos do nº 2 do artigo 76º do referido Código. Pelo exposto e sendo a Câmara Municipal a entidade responsável pelo pagamento ao vogal nomeado, proponho que seja fixado para o mesmo a remuneração atribuída aos peritos regionais e fixada por despacho do Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, conforme circular nº 154/2009 da Direcção – Geral de Finanças, que junto anexo. -----

----- Contudo V. Exa. Decidirá.” -----

-----  
-----Deliberado concordar com a informação e proceder em conformidade. -----  
-----

-----Todas as deliberações que não tenham qualquer anotação foram aprovadas por unanimidade. -----  
-----

-----De modo a permitir a sua imediata execução, a Câmara resolveu aprovar a Acta em Minuta no final da Reunião. -----  
-----

-----**ENCERRAMENTO** – E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, pelas dezassete horas e trinta minutos, da qual para constar, se lavrou a presente Acta. -----  
-----

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_